

CAVALIERE, Ricardo Stavola. *Pontos essenciais em fonética e fonologia*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. (253 p.)

Darcilia Simões*

O autor reúne nesse manual um conjunto de informações relevantes para o estudante de graduação ou pós-graduação. Apresenta as contribuições originais de Trubetzkoy, a quem se deve a distinção entre Fonética e Fonologia.

Na primeira parte do livro, discorre sobre princípios elementares da Fonética e da Fonologia Atravessa os planos sincrônico e diacrônico, além de apontar as relações entre a informação fonológica e os conhecimentos gramaticais, indicando parâmetros de comparação entre o abstrato e o concreto na fala.

Contempla os estudos de fonética articulatória e acústica com base numa revisão do aparelho fonador humano, sua função social e sua importância na produção dos sons da fala.

Retoma conceitos básicos da descrição lingüística como unidades e pares mínimos, traços distintivos, fonemas, alofones, traços prosódicos, padrões acentuais, entre outros. A importância dessa retomada projeta-se sobre a necessidade de aquisição do jargão específico da área. E o texto em apreciação consegue apresenta-los de modo simples e objetivo.

Fenômenos como neutralização, debordamento harmonização vocálica, processos fonológicos e mudanças são descritos didaticamente.

* Doutora em Letras Vernáculas. Professora e Representante Nacional na Federação Latino Americana de Semiótica - FELSA, Líder do GRPESQ *Semiótica, leitura e produção de textos*, Professora Adjunta de Língua Portuguesa – UERJ - Instituto de Letras/ Rio de Janeiro e Pós-doutoranda no Programa de Comunicação e Semiótica da PUC-SP e autora dos seguintes livros de Fonologia:

1. SIMÕES, Darcilia. *Considerações sobre a fala e a escrita* (Fonologia em nova chave). São Paulo: Parábola Editorial, 2006. v. 1. 119 p.
2. SIMÕES, Darcilia. *Fonologia em nova chave. Considerações sobre a fala e a escrita*. 2ª. ed. Rio de Janeiro: H. P. Comunicação, 2005. v. 1. 132 p
3. SIMÕES, Darcilia. *Fonologia em nova chave: considerações metodológicas sobre a fala e a escrita*. Rio de Janeiro: H. P. Comunicação, 2003. v. 1. 150 p.
4. SIMÕES, Darcilia. *Estudos fonológicos: a língua portuguesa no plano dos sons e da grafia*. Rio de Janeiro: DIALOGARTS, 1997. v. 1. 80 p.

Na segunda parte, trata da fonologia portuguesa, e entra a descrever nosso sistema fonológico focalizando cuidadosamente fatos e fenômenos de alta relevância para a compreensão de nossa realização lingüística. Discute a Classificação da NGB e apresenta a proposta descritiva de Mattoso Câmara Jr. cuja base estruturalista binária produziu grandes avanços na compreensão sistêmica da língua portuguesa. Dá destaque à classificação das vogais segundo sua posição no vocábulo, o que vem a dar suporte ao entendimento, por exemplo, da variação de pronúncia segundo os falares nacionais. Nesse plano, destacamos a classificação segundo notações binárias cujo valor científico e didático é indiscutível. É de realçar também a discussão relativa à epêntese em grupos consonantais e da consoante em final de vocábulos (a questão das letras mudas); as realizações múltiplas da vibrante / \tilde{r} /; a classificação polêmica do fonema /N/; as dificuldades em torno no fonema /s/, e assim por diante.

Discute os padrões silábicos do português, enfatizando o papel das consoantes e das semivogais.

Na terceira parte, o autor aborda a fonética sintática, iniciando pelas resultantes do contato entre vocábulos, assunto de alta relevância e pouco tratado no ensino da língua, sem levar em conta suas conseqüências semânticas (uso oral) e ortográficas (uso escrito). O autor de Pontos Essenciais de Fonética e Fonologia traz à tona a discussão assim como aos fenômenos da elisão, sinalefa, crase, elisão, fonemas de transição e modificação de consoantes finais.

Nessa parte, convém ressaltar a abordagem o da próclise, ênclise e mesóclise em que o autor partilha conosco (Simões, 1997; 2003; 2006) a idéia de ampliação do estudo da colocação das formas átonas, para além dos pronomes pessoais oblíquos.

Na quarta parte, o pesquisador trata da prosódia. Esse é um outro assunto que não recebe a atenção devida no ensino da língua. O autor dá ao leitor a oportunidade de rever pontos da fonologia da língua, como acento, valor fonológico do acento e vocábulos fonológico. Ressalto o tratamento dado desde a quantidade (tema não-abordado nos compêndios didáticos da língua portuguesa) até as questões relativas à entonação.

Ao tratar da quantidade, o autor traz à baila uma questão fônica que se projeta na produção escrita dos estudantes, uma vez que o fato fonético da duração de um som em sua emissão gera a produção sensível de significantes diferenciados, sobretudo entre variantes

lingüísticas, a saber: *rio*. Na pronúncia sulista, este vocábulo contém um ditongo; na pronúncia carioca, entretanto, abriga um prolongamento do /i/ que resulta na produção de duas sílabas – a primeira cV /'ri/ e a segunda Vv /iw/. Esse fato é apreciado por nós desde a primeira versão de nossos estudos fonológicos (Simões, 1997).

Ainda nessa parte, o autor traz à cena a posição do acento tônico e segue para os vícios de linguagem como a colisão, eco, cacofonia e deformação.

Na quinta parte teórica, cuida da fonoestilística, iniciando pela conceituação das estilísticas fônica, do indivíduo e da linguagem, abrindo espaço para observação de questões relativas aos traços vocais e de personalidade que também incidem na produção oral e acabam por construir diferencial significativo no ato de fala.

Daí parte para a dinâmica vocal, coroando assim a abordagem de fatos na fala individual com relevância sócio-semântica.

O autor contempla o problema da arbitrariedade do signo, dialogando com a motivação do significante. Questão às vezes mal conduzida por alguns.

Nessa retomada de conceitos saussurianos, Cavaliere joga luz sobre a questão da motivação vocabular e a transporta para a expressão literária. Nesse plano, chama as teses fonoestilísticas de Monteiro (1991) acerca da expressividade dos fonemas.

Com Grammont, o autor discute a impressividade dos sons e diz: o valor impressivo dos sons lingüísticos é, assim, uma ponte sensorial entre o mundo exterior em que estão os objetos de designação e o mundo interior da linguagem, em que residem as palavras designativas. São então discutidos efeitos sensoriais de fonemas sobre os falantes. Nessa rubrica focalizam-se as onomatopéias, passa-se às figuras fonoestilísticas e chega-se à rima.

A preocupação didática do autor é enfatizada com a inclusão de uma sexta parte com exercícios de aplicação dos conceitos e de identificação dos fatos discutidos ao longo do livro. Os exercícios vêm acompanhados de matriz de respostas.

A bibliografia é ainda mais um ponto a ressaltar na obra em questão.

Aos interessados no plano fônico da língua portuguesa, Ricardo Cavaliere oferece *Pontos essenciais em fonética e fonologia*, cuja leitura ***EU RECOMENDO***.

